

NOTA PRÉVIA



Manuel I. Miguéns<sup>1</sup>

“Como vamos melhorar a Educação nos próximos anos?” foi o desafio ambicioso proposto pelo CNE, enquanto entidade responsável pela organização do Debate Nacional sobre Educação, promovido pela Assembleia da República conjuntamente com o Governo, por ocasião dos vinte anos da publicação da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Portugal, apesar dos avanços qualitativos dos últimos vinte anos, entre os quais se podem destacar a universalização da escolaridade obrigatória de nove anos, a expansão da frequência da educação pré-escolar e dos ensinos básico, secundário e superior, detém ainda taxas de insucesso e abandono escolares significativas, deficiente preparação dos jovens que entram no mercado de trabalho, mão de obra desqualificada, baixa taxa de escolarização da população, quando comparados com outros países europeus.

A educação e a formação têm um papel crucial no cumprimento do objectivo central da Estratégia de Lisboa, o de fazer da União Europeia a mais competitiva economia baseada no conhecimento, com desenvolvimento económico sustentável, mais e melhores empresas e maior coesão social. Sem esquecer os benefícios que daí advêm para a participação cívica dos cidadãos, para o bem-estar, auto-estima e realização das pessoas.

A prossecução dos objectivos e princípios traçados para o DNE, focados na melhoria da educação em Portugal, no envolvimento dos cidadãos e da sociedade em geral, na abertura ao exterior e à pluralidade de opiniões, não podia deixar de ter em conta os caminhos percorridos e os desenvolvimentos da educação nas últimas décadas.

A identificação das questões críticas, a apresentação de linhas de orientação e a definição de metas e compromissos para melhorar a educação foram as finalidades do debate, num contexto de profundas transformações

---

<sup>1</sup> Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação

sociais, culturais e económicas que nos colocam enormes desafios e a que é urgente responder.

A estimulante e enorme tarefa, proposta pelo DNE a toda a sociedade portuguesa, motivou múltiplas e diversificadas intervenções, contributos, discussões e sugestões geradas nas centenas de iniciativas organizadas por todo o País. O Relatório Final do DNE, também editado em livro, apresenta o resultado da reflexão do CNE sobre o trabalho desenvolvido.

Para melhor fundamentar esse trabalho, o CNE decidiu promover, no âmbito do Debate, a realização de diversos estudos. Conhecer o desempenho do sistema foi o objectivo do estudo INSISTE – INDicadores do SISTema Educativo Português (1986/2006) que agora se publica.

Sob coordenação científica do Prof. Doutor Rui Santos, este estudo foi realizado no âmbito de um Protocolo de colaboração entre o Conselho Nacional de Educação e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e descreve e analisa uma boa parte da história de crescimento do Sistema Educativo Português ao longo dos 20 anos de vigência da actual Lei de Bases do Sistema Educativo (1986-2006), centrando-se em três dimensões principais: *i*) a evolução dos recursos do sistema, dos factores que constituem os *inputs* do processo educativo; *ii*) a evolução da morfologia do sistema, do número de alunos e sua distribuição por níveis de educação, bem como das taxas de escolarização; e *iii*) a evolução dos resultados, os *outputs* do sistema, a saída de pessoas detentoras de qualificações escolares nos vários níveis de ensino.

Num esforço editorial extraordinário, especialmente desenvolvido ao longo do ano de 2007, no seguimento do DNE, traduzido na edição de diversas publicações, actas de seminários, estudos e relatórios, o CNE pretende continuar a contribuir para a divulgação e a partilha de informação e de saberes, por forma a promover a reflexão e o debate informado em torno da melhoria da Educação e do desenvolvimento do nosso País.